

## **EducomRádio.Centro-Oeste, uma política pública, rumo a autonomia**

*Alves, Patrícia Horta* – doutoranda, pesquisadora e coordenadora do NCE/ECA<sup>1</sup>-USP  
*Machado, Eliany Salvatierra* – doutoranda, pesquisadora do NCE/ECA-USP  
e professora na Universidade Cásper Líbero

*“O segundo encontro com os professores cursistas e alunos do projeto Educomrádio.Centro-Oeste na Escola Estadual Barbosa Rodrigues (Bairro Universitário) aconteceu no dia 5 de julho. O equipamento já havia sido instalado anteriormente e neste encontro priorizamos a discussão sobre a filosofia do projeto. Com um grupo de 10 alunos e os professores cursistas, iniciamos a capacitação discutindo o uso do rádio como veículo de transformação. Os cuidados para não reproduzirmos as práticas dominantes dos meios de comunicação de massa. Trabalhamos a compreensão da escola como um ecossistema comunicativo e as possibilidades de trabalhar o veículo rádio.”<sup>2</sup>*

O EducomRádio.Centro-Oeste foi um projeto Educomunicativo, uma nova forma de exercer as práticas da Comunicação no espaço escolar, ou seja, a Comunicação não poderia ser convencionalmente engessada somente com ou através dos meios de comunicação de massa. A Comunicação é mais ampla que os meios, é uma característica humana. Foi a dimensão humana e o exercício da autonomia que este projeto, tão complexo procurou alcançar. Uma parceria entre o NCE-ECA/USP, Governo Federal - através do MEC - e as Secretarias de Estado de Educação do MS, MT e GO.

Transcrevemos aqui uma parte do relatório da professora e capacitadora Márcia Chiad para que o nosso leitor tenha uma primeira aproximação da dimensão do projeto, para depois apresentar o que foi, como foi idealizado, construído e principalmente implementado. Contudo, esta apresentação não é uma fórmula mágica de “intervenção social”, mas um caminho para reflexão, análise e principalmente sonhos de práticas para formação de sujeitos autônomos, sensíveis e pensantes.

*“Percebemos um grupo um tanto disperso, sem a compreensão mais ampla do projeto. Percebi que as dificuldades apresentadas pelo equipamento (o som do material gravado está saindo com bastante ruído) estão sobrepondo a proposta maior do projeto, do uso da rádio para melhorar a capacidade de troca na comunidade escolar. Os alunos ficam muito preocupados com a técnica e estão bastante desanimados.*

---

<sup>1</sup> NCE – Núcleo de Comunicação e Educação da ECA - Escola de Comunicações e Artes da USP - Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Márcia Chiad, Jornalista, Professora e Capacitadora do Projeto EducomRádio.Centro-Oeste no Mato Grosso do Sul.

*Neste encontro não tivemos a participação do membro da comunidade, como aconteceu no primeiro encontro presencial. As professoras Alice e Lourdes relataram que houve um certo desânimo depois que colocaram o equipamento para funcionar. Esperavam mais. Apesar disso, a professora Alice relatou que: 'Houve muito tumulto com a chegada da rádio na escola. Os alunos não queriam parar em sala de aula e muitos professores disseram que o projeto está só tumultuando o ambiente escolar'. Conversamos sobre esta situação que é bastante normal e sugerimos uma organização de horários de uso da rádio e, principalmente, o planejamento das atividades". . (CHIAD, Relatório do projeto EducomRádio.Centro-Oeste, Escola Estadual José Barbosa Rodrigues, 5, de setembro de 2005)*

## **A PRODUÇÃO...**

*Na segunda parte do encontro, passamos a discutir a temática da linguagem e gêneros radiofônicos. O grupo produziu vinhetas e institucionais. Discutimos algumas soluções de formatos e inúmeras possibilidades de "recheio" a programação. A princípio o grupo ainda não definiu uma grade de programação. Pretendem fazer um planejamento nas férias e colocá-lo em prática no início do segundo semestre. Apesar das dificuldades encontradas pelo grupo para colocar em prática o projeto, já houve mudanças no comportamento de alguns alunos. Para Luis Carlos Geovani, de 19 anos, a rádio tem contribuído para melhorar as relações dentro do ambiente escolar. 'Hoje sinto que sou mais valorizado pelos colegas, sou reconhecido. Antes não tinha vontade de ficar na escola, mas agora quero passar a maior parte do tempo aqui', disse Luis Carlos. (CHIAD, Relatório do projeto EducomRádio.Centro-Oeste, Escola Estadual José Barbosa Rodrigues, 5, de setembro de 2005)*

O EducomRádio.Centro-Oeste foi um projeto destinado a introduzir o conceito e os procedimentos da educomunicação nos espaços educativos, em escolas do ensino médio, da região Centro-Oeste no Brasil. O trabalho se caracterizou por meio da formação de um grupo de profissionais da educação para o uso da linguagem e da produção radiofônica no contexto escolar. Os objetivos analíticos foram:

- oferecer subsídios teóricos para a compreensão da natureza do fenômeno comunicativo na sociedade da informação;
- ampliar as habilidades de expressão dos participantes e das equipes de alunos e membros das comunidades com os quais passarão a trabalhar;
- colaborar para que os cursistas adquiram habilidades voltadas para o campo do planejamento, implementação e avaliação de projetos educacionais através do uso da linguagem radiofônica.

Os objetivos na dimensão do sonho e na esperança foram; através de práticas comunicativas resgatar a "participação" principalmente do educando e do educador, nas dimensões do espaço escolar, com projeções para a comunidade - na qual habita - e na sociedade - na qual pode atuar como ator social. Tal objetivo pode parecer utópico ou ser tachado de ousadia, sonho, mas foi justamente essa perspectiva que fez com que tantos fossem envolvidos e muitos outros se envolvessem.

Em novembro de 2003, o projeto iniciou suas ações, através do convênio entre a Secretaria de Educação a Distância – SEED/MEC e a Fundação da Universidade de São Paulo - FUSP em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás com o intuito de oferecer aos professores e aos estudantes da rede pública o acesso às tecnologias de ensino e formação continuada e de qualidade.

O EducomRádio.Centro-Oeste inseria-se no Projeto Rádio-Escola<sup>3</sup> da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, constituindo-se também em um curso de extensão universitária de caráter semi-presencial com o objetivo de introduzir o conceito e os procedimentos da Educomunicação nas práticas pedagógicas de 70 escolas dos Estados do Centro-Oeste por meio da formação de professores e gestores estaduais no uso da linguagem radiofônica.

Vale notar que esta proposta desenhada pelo NCE e executada durante o período de novembro de 2003 a dezembro de 2005, encontrou o terreno fértil para sua formulação e sua implementação tanto na redefinição do conceito de extensão universitária, como em ações empreendidas pela Secretaria de Educação a Distância – SEED/MEC.

A reformulação dos pilares que orientam a extensão universitária tem significativa importância para a compreensão do Programa EducomRádio.Centro-Oeste, que extrapola uma prestação de serviço ao poder público, atendendo à nova concepção da integração universidade-sociedade definida como um *processo educativo, cultural e científico que integra o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.*<sup>4</sup>

Neste sentido, repensar esta relação universidade-sociedade significava entendê-la como o instrumento que democratiza o conhecimento produzido e ensinado na Universidade e atende às demandas da sociedade, colocando na agenda da extensão universitária a formação do cidadão e a inclusão social.

No que concerne à esfera de ação do Estado, o EducomRádio.Centro-Oeste contempla em seu bojo a missão norteadora da SEED/MEC de: atuar como agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, fomentando a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e da educação a distância aos métodos didático-pedagógicos das escolas públicas (<http://portal.mec.gov.br/seed/>). Corroborando para a concepção de escola como um espaço democrático, além de ser promotor da cidadania, inscritos entre os objetivos da SEED/MEC, a saber:

- Formular, fomentar e implementar políticas e programas de educação a distância (EAD), visando à universalização e democratização do acesso à informação, ao conhecimento e à educação;
- Difundir o uso das TICs no ensino público, estimulando o domínio das novas linguagens de informação e comunicação junto aos educadores e alunos das escolas públicas;
- Preparar os alunos para o exercício da cidadania, mediante ações de inclusão digital.

---

<sup>3</sup> <http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=content&task=view&id=155&Itemid=292>

<sup>4</sup> O PNE – Plano Nacional de Extensão Universitária, desde 1998, concebe extensão como : *...o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.* Tal conceito é incorporado normas da Universidade de São Paulo em RESOLUÇÃO Nº 4940, DE 26 DE JUNHO DE 2002 - (D.O.E. - 03.07.2002). <http://leginf.uspnet.usp.br/>

O projeto EducomRádio.Centro-Oeste foi desenhado como um curso de Extensão Universitária na modalidade “Aperfeiçoamento”. Acompanhado de uma Coordenação Operacional<sup>5</sup> e de produções de materiais de apoio didático e de divulgação<sup>6</sup>, destinando-se a capacitar a comunidade escolar, facilitando a aquisição dos conhecimentos e das habilidades indispensáveis para a promoção de uma prática dialógica, solidária e participativa no ambiente escolar.

<b>NÚMERO DE BENEFICIADOS</b>						
<b>ESTADOS</b>	<b>Nº DE ESCOLAS ATENDIDAS</b>	<b>CURSISTAS - BENEFICIADOS DIRETOS</b>		<b>BENEFICIADOS INDIRETOS</b>		<b>TOTAL</b>
		<b>EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>Nº DE PROFESSORES/AS</b>	<b>Nº DE ESTUDANTES</b>	<b>Nº DE MEMBROS DA COMUNIDADE</b>	
<b>Mato Grosso</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>40</b>	<b>600</b>	<b>40</b>	<b>705</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>40</b>	<b>600</b>	<b>40</b>	<b>705</b>
<b>Goiás</b>	<b>30</b>	<b>5</b>	<b>60</b>	<b>900</b>	<b>60</b>	<b>1.055</b>
<b>70</b>	<b>15</b>	<b>140</b>		<b>2.100</b>		<b>140</b>

Foram beneficiados os Estados do Mato Grosso (com 20 escolas matriculadas), Mato Grosso do Sul (20 escolas) e Goiás (40 escolas) atendendo diretamente um total de 15 Profissionais de Educação (05, cinco, Profissionais de cada Estado), 140 professores (02, dois, Docentes por escola) e, indiretamente, um grupo mínimo de 2.100 estudantes (15, quinze, por Docente matriculado) e 140 membros das comunidades (02, dois, por escola).

O EducomRádio.Centro-Oeste contou com atividades on-line (educação a distância) e uma seqüência de seminários, *workshops* e visitas técnico-pedagógicas destinadas a desenvolver atividades de sistematização do conhecimento e experimentação da prática radiofônica.

<sup>5</sup> Por Coordenação Operacional entendemos a instância responsável pela coordenação e gerenciamento para a consecução dos objetivos pretendidos, não apenas restrita a uma ação administrativa, mas capaz articular o planejamento e execução de uma política de educomunicação à luz de processos de gestão da comunicação em espaços educativos. SILVA FILHO afirma que a *gestão de processos comunicacionais engloba ações que visam garantir a interconexão, sem setorização, gerar interdiscursos entre as áreas de ação, e potencializar o coeficiente comunicativo dos processos culturais. Isso requer que, em todas as etapas do processo, haja projetos que garantam a convergência das áreas de intervenção para um mesmo objetivo* (SILVA FILHO, 2002: 154).

<sup>6</sup> Por material de divulgação entendemos não apenas o material institucional produzido para a divulgação do programa, mas como um espaço de interlocução entre as escolas inscritas.

O desenvolvimento de atividades *on-line* se deu por meio da Plataforma Virtual de Aprendizagem, desenhada para a implementação do Programa.

Foram introduzidos quatro tópicos, com os seguintes conteúdos:

1. *Educomunicação e suas linguagens*
2. *Pedagogia da linguagem radiofônica*
3. *Planejamento da educação em espaços educativos*
4. *Projetos de educação com o uso da linguagem radiofônica*

Cada tópico foi composto por um texto-motivador e por exercícios, com o intuito de ampliar a reflexão sobre a prática educacional, inserir o debate sobre a inter-relação entre Comunicação e Educação no ambiente educacional e estimular a implementação do ecossistema educacional em cada escola.

Foram criadas 5 (cinco) Salas Virtuais (SV), sendo uma no Mato Grosso, para 40 participantes; uma no Mato Grosso do Sul, para 40 participantes, duas em Goiás, com 30 participantes cada uma, e uma SV formada pela Equipe Técnica dos Estados, com 15 participantes. Para consulta o *site* do projeto está disponível no endereço: [www.usp.br/educomradio.centro-oeste](http://www.usp.br/educomradio.centro-oeste)

Os encontros presenciais tiveram a característica; discursivas, analíticas, mas principalmente de vivências compostas por atividades lúdicas para a construção de vínculos. A estrutura dos encontros constitui-se de três momentos, divididos em Seminários, Workshops Temáticos, Visitas Técnico-pedagógicas e reuniões operacionais. Para a realização das ações presenciais previstas na capacitação da comunidade escolar, o NCE realizou Seminários, Workshops Temáticos, Reuniões Operacionais e Visitas Técnico Pedagógicas nos três estados envolvidos.

Os Seminários e os Workshops Temáticos reuniram nas capitais de cada Estado (Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), a Equipe Técnica e os cursistas com o objetivo de trabalhar os conceitos fundamentais do projeto, conhecer o conceito de educação e orientar os participantes o uso do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os Workshops Temáticos destinaram-se, ainda, à capacitação em linguagem radiofônica, visando o exercício da prática radiofônica e a vivência da gestão participativa.

Nestes encontros, os cursistas participaram de debates sobre os temas: *Linguagens da Comunicação; Escola, Meios de Comunicação e Mediações Culturais; Práticas Educativas; Pluralidade Cultural e Comunicação; Protagonismo Juvenil e Comunicação; Planejamento da Comunicação no Espaço Educativo* e finalmente, *Usos e Recursos da Linguagem Radiofônica*.

A linguagem radiofônica foi escolhida como central por permitir o resgate da oralidade do aluno, aspecto que tem se mostrado fundamental para ajudar a ampliar sua auto-estima. Outras mídias, no entanto, como o jornal e o vídeo, foram trabalhadas em sua interface com a linguagem radiofônica, possibilitando a integração de mídias na prática educacional (LAGO & AIVES, 2004:10) .

As Visitas Técnico-Pedagógicas, por escola, ocorreram com a instalação do equipamento em cada escola, ao longo do ano de 2005, destinadas a uma capacitação *in loco* sobre o uso

dos equipamentos, como também a diagnosticar as práticas educomunicativas desenvolvidas pela escola durante o curso.

Deste modo, as visitas o acompanhamento do planejamento do plano político-pedagógico capaz de permitir a construção de um ecossistema comunicativo fundamentado na gestão participativa de seus atores, reunindo docentes, estudantes e membros da comunidade em oficinas sobre linguagem radiofônica e planejamento da prática na escola. As oficinas constituíram-se em espaços privilegiados de discussão sobre as práticas pedagógicas dialógicas e participativas sob o viés da gestão da comunicação no ambiente educativo.

As reuniões operacionais complementavam as atividades presenciais agendadas em cada Estado, com o intuito de planejar a inserção e acompanhamento da prática educomunicativa em Rádio no Plano Político Pedagógico de cada escola. Tais ações demandaram de cada integrante da equipe a capacidade para ordenar e utilizar os dados sistematizados no desenvolvimento de estratégias, métodos e técnicas para atender a situações diferenciadas.

Os relatórios e documentos elaborados a partir destes encontros subsidiaram a Coordenação Operacional na estruturação de redes de informação de acessibilidade garantindo e atendendo a peculiaridades de cada grupo. Notemos ainda que os sistemas de informação montados e em uso desde o início do programa possibilitam estratégias de avaliação mais condizentes com seus objetivos de uma política pública.

No processo de avaliação de uma política pública, a literatura especializada americana atenta para as contribuições de uma política permanentemente acompanhada, implicando monitoramento constante do processo de implementação.

Deste modo, a pesquisa de *policy oriented*, não se restringe apenas a diagnosticar, mas a corrigir o curso das ações, no momento em que os programas estão sendo executados. Proporcionando maior grau de integração dos distintos corpos da política (administrativo, político e comunidade), o que fundamental para o desempenho da política (PEREZ, 1998:67).

A adoção de uma estratégia de acompanhamento permanente à implementação do projeto EducomRádio.Centro-Oeste implicou na solicitação de prorrogação dos trabalhos, baseando-se no calendário da chegada dos equipamentos de produção radiofônica previstos, que garantiu o atendimento dos 140 professores/as e 1.050 alunos/as através das visitas técnicas nas setenta escolas inscritas, como parte dos trabalhos conclusivos do Convênio.

Cabe ressaltar que o Programa adotou uma metodologia dedutiva, a partir da análise dos textos introduzidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, propiciando um diálogo permanente, ainda que assíncrono. Já no caso das práticas laboratoriais, foi adotada uma metodologia indutivo-construtivista. As práticas – ou também chamadas vivências partiram sempre, da experiência para se chegar à teoria, formando o que no movimento de educação popular denomina-se como espiral “prática-avaliação/teoria-prática”, tendo todo o grupo orientado a realizar atividades práticas voltadas à vivência no rádio, avaliar o processo de produção e sistematizar os resultados. Faz parte da metodologia de trabalho da Educomunicação o planejamento democrático e a gestão participativa das ações comunicativas, envolvendo todos os agentes do processo educativo. Neste caso, a participação de estudantes e de membros a comunidade na elaboração dos exercícios e

práticas previstas pela estrutura do curso foi de fundamental importância. O conceito de Educomunicação (SOARES, 1999), serviu, portanto, como norteador para a prática diária do conjunto de ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação do projeto em todas as suas instâncias de atuação, almejando a construção de uma escola em sintonia com a criação de ecossistemas comunicativos e a promoção da cidadania.

O curso deteve-se no aprofundamento sobre os referenciais teóricos que embasam a Educomunicação. Este processo se deu basicamente a partir de aulas expositivas e workshops destinados ao desenvolvimento de técnicas de dinâmicas de grupo, interpretação de texto, vivências psicodramáticas, bem como o desenvolvimento de exercícios práticos de produção radiofônica e produção digital, via Internet, sempre objetivando a apropriação de conhecimento e participação ativa dos presentes. Os cursistas complementaram sua aprendizagem com atividades auto-gestionadas acompanhadas por Tutores em fóruns, *chats* e principalmente através da linha 0800.

Para cada atividade no Seminário, Workshop Temático ou Visita Técnico-Pedagógica prevista foram fornecidos materiais de apoio para atender a demanda de debate específico de cada Tópico.

Tanto o projeto EducomRádio.Centro-Oeste como todos os outros criados pelo NCE tem como pressuposto a Educomunicação. O NCE atua para ampliar e buscar caminhos de integração da comunicação no espaço educativo. Nessa perspectiva o Núcleo defende a idéia de que esta inter-relação comunicação/educação ganhou densidade própria e apresenta-se hoje como um campo de intervenção social específico, denominado Educomunicação.

O novo campo apresenta-se como inter-discursivo, inter-disciplinar e mediado pelas tecnologias da informação, apresentando áreas específicas de atuação, a saber:

- a) a área da *expressão comunicativa através do uso dos recursos da informação e das artes*;
- b) a área da *educação para a comunicação*, configurada nos esforços sistemáticos de educadores no sentido de colaborar com os usuários dos meios massivos na formação do que Paulo Freire denominou como “consciência crítica” frente às mensagens editadas e veiculadas por poderosos sistemas de comunicação;
- c) a área da *mediação tecnológica nos espaços educativos*, constituída pelos esforços no sentido de identificar a natureza da interatividade propiciada pelos novos instrumentos da comunicação, e de democratizar o acesso às tecnologias, desmistificando-a e colocando-a a serviço de toda a sociedade;
- d) a área da *gestão da comunicação nos espaços educativos*, caracterizada pela abordagem sistêmica das relações entre os recursos da comunicação e as atividades humanas, garantindo um planejamento e uma implementação organizada dos recursos da informação destinada a garantir a eficácia na construção dos ecossistemas comunicativos, e, finalmente,
- e) a área da *reflexão epistemológica* sobre o campo da educomunicação que inclui a pesquisa e a avaliação sistemática, destinadas a compreender a complexidade das relações

entre comunicação e educação.

Deste modo, a Educomunicação define-se como um conjunto de ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação dos processos, programas e produtos destinados a criar e a fortalecer ecossistemas comunicativos voltados para o diálogo e a participação de seus atores em espaços educativos presenciais e virtuais.

Tais práticas propiciam a introdução dos recursos da informação e da comunicação no ambiente educativo, não apenas como instrumentos didáticos (tecnologias educativas) ou objeto de análise (leitura crítica dos meios), mas, principalmente, como meio de expressão e de produção de práticas culturais.

Constatamos nessas práticas que a comunicação pode representar um excelente caminho a ser percorrido na formação do cidadão e na construção de uma sociedade inclusiva, como nos atenta Rosa Maria ALFARO:

“si la ciudadanía es um concepto de igualdad de principios no podemos ignorar que hay ciudadanos que están em situación de desigualdad social (...) Los comunicadores podemos ser grande gestores del proceso de construcción de ciudadanía partiendo de identificar los problemas concretos en cada país, en cada lugar, en cada grupo, y desde allí trabajar esta experiencia vital de solidaridad que se basa no respeto a la persona e en la construcción de una sociedad más justa” (ALFARO, 1996: 66/67)

Em vista disso, o NCE transformou-se num espaço agregador de pesquisadores<sup>7</sup> e especialistas<sup>8</sup> tanto para a disseminação e construção do conhecimento e a legitimação de um campo deste estudo, quanto para a formulação de projetos de intervenção social e programas de política pública na área de inter-relação da Comunicação e da Educação.

Ressaltamos na metodologia de trabalho da Educomunicação em projetos e programas a centralidade de conceitos como participação, dialogicidade, formação do cidadão e inclusão social, traduzidos na ênfase dada à construção de um planejamento democrático e à prática da gestão participativa, envolvendo todos os agentes do processo educativo.

Deste modo, a Educomunicação foi a base teórico-metodológica para a formulação do projeto, aqui apresentado pautado na gestão comunicativa em espaços educacionais. Contudo, nenhum relato escrito dará conta da dimensão simbólica deste projeto, já que tantas experiências foram envolvidas e principalmente sonhos. Talvez, quem sabe, somente a crônica sem o compromisso formal científico ou a poesia – totalmente compromissada com a expressão artística – consigam um pouco representar o que mudou, o que aqui estamos tentando denominar de uma metodologia participativa e é por isso que terminamos o presente trabalho com a crônica do professor e capacitador Ailton Segura de Mato Grosso, quando questionado se através do projeto alguma coisa se alterava, se o aluno passava a participar, se valia a pena.

---

<sup>7</sup> Segundo o Banco de Dados da Biblioteca da ECA, [www.rebeca.eca.usp.br](http://www.rebeca.eca.usp.br), estão catalogadas 54 teses e dissertações sobre Educomunicação. Destes 54 trabalhos, 40 (28 dissertações e 12 teses) foram defendidos entre os de 1996 e 2004, entre os quais 80% estabeleceram um vínculo de pesquisa com o NCE.

<sup>8</sup> Foram contratados entre os anos de 1998 e 2005, 862 profissionais liberais, entre supervisores coordenadores, palestrantes, mediadores e assistentes, para o desenvolvimento de projetos e programas promovidos pelo NCE (Vide Quadro Projetos e Programas – NCE).



“Não nos enganemos. A vida já faz isto por nós.

*Demorei em dar a resposta porque também fiquei me questionando. E por mais que espresse, a única coisa que consegui foi fazer uma poesia que vai aqui em baixo.*

*Está sem título ainda (se é que precisa de um título).*

*Mas eu vejo sim, nos meus atos (nossos) a construção da realidade. Falo porque neste fim/começo de mundo as coisas emergem (doloridamente) do nada. E também desaparecem num passe de mágica, por efêmeras que são. Se pensarmos no concreto, posso dizer que o quadro referencial para "ver" esta construção da realidade é a própria construção da realidade. Aqui ainda se vê as coisas se fazendo. Por exemplo, cidades surgem das matas e dos cerrados (o que me encanta muito). E surgem, inicialmente, sem um conjunto de idéias que faça a transposição cultural da vida ruda à vida cultural. Aí vejo naquele povo mais jovem os outros sonhos que não os de produzir a miséria à qual estão condenados. É a oportunidade de intervenção de projetos como o EducomRadio. Centro-Oeste para que as relações brutas se lapidem na cultura de cada um, do afloramento do espírito e da manutenção dos sonhos. É a tal da utopia palpável, se é que uma utopia pode ser palatável.*

*Não temos a resposta imediata, pragmática, temos a intervenção que acredito seja uma retomada de rumos numa rota incerta pela qual caminham as levas de migrantes que plutonicamente (não é platonicamente) buscam o futuro desengajando-se do presente. É no mínimo curioso como se dilapidam valores. Daqui para frente é trabalho. Veja só, Alta Floresta e Guarantã do Norte, as cidades mais longínquas que abrigam o Educom foram criadas há 29 anos, quando se pensava o Brasil Grande da Ditadura. Previa-se na região a produção de cultura perene para exportação pela rodovia transamazônica lembra-se, coisas como café, cacau, outras frutas. No entanto, veio a "fofoca" (a palavra é regionalismo de garimpo e quer dizer que foi encontrado ouro em um lugar) e o agricultor que sonhava ampliar sua propriedade de origem (geralmente uma terra pequena repartida por sucessivas heranças) passou a sonhar com a riqueza e, abandonando a lavoura mergulhou na busca do ouro. O processo criou cidades degeneradas como Peixoto de Azevedo que mais tarde, com o fim da fofoca e a proibição do garimpo, teve que ser reconstruída porque não apresentava indícios de urbanização. Passado o "ciclo" do ouro, a região vive hoje novo ciclo, de gado e retomada da cultura perene. O que vai ser, não sabemos, mas os rumos vão sendo tomados e chega gente, sai gente a vida vai continuando. Agora com pelo menos dois grupos de jovens pensando em coisas de comunicação e por certo trocando informações com outros povos que mal imaginam aquela realidade. Os municípios são bons de se morar. É certo que no dia seguinte a um feriado, no local onde se reuniam jovens é possível ver garrafas de Jack Daniels abandonadas (vazias), por certo rolou outras coisas também que não deixam marcas visíveis na natureza. No entanto, não ficou a notícia da violência. Sinal que o equilíbrio social continuou mantido. Pense nisso.*

Segue a poesia

Náufrago do tempo caminho sem data  
Sou condenado a inventar a realidade.  
O passado habita o mundo do não ser.  
Onde é que foi parar o meu presente?

Meu viver busca o refúgio no futuro  
onde nem mais sou aquilo que seria.  
Mergulho fundo no tempo invisível  
Para encontrar um nada que me faz

Se bonito é “o aquilo que não existe”  
percorro a mística da busca estética,  
como se fora Robinson Crusoe. Só.  
De nada me adianta ver a paisagem.  
Escavo. Em vão. Não há único sinal  
de que a vida tenha existido um dia.

beijos,

Segura (SEGURA, Ailton, e-mail, 26 de abril de 2005)

## BIBLIOGRAFIA

- ALFARO, Rosa María [Depoimento] (1996), **SOLIDARIEDAD: UM DESAFIO ÉTICO EM LA CULTURA DE LA COMUNICACIÓN**. III Encuentro Latinoamericano de La Red de Jóvenes Comunicadores. Red de Jóvenes Comunicadores/ UCLAP-Peru/ UCIP.
- ALVES, Patrícia Horta. (2002), **Educomunicação: a experiência do Núcleo de Comunicação e Educação/ECA-USP**. Dissertação (Mestrado) - ECA/USP, São Paulo.
- BARI, Valéria Aparecida. (2002), **Por uma epistemologia do campo da Educomunicação : a inter-relação comunicação e educação pesquisada nos textos geradores do "I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação"**.Dissertação (Mestrado) - ECA/USP, São Paulo.
- CITELLI, Adilson (coord.). (1997), **Aprender e Ensinar com Textos Não Escolares**. Cortez, SP.
- CITELLI, Adilson Odair. (2001), *Comunicação, Educação e Linguagem*. In: SOARES, Ismar de Oliveira (org.). **Caminhos da Educomunicação**. São Paulo: Editora Salesiana. p.63-68.
- CITELLI, Adilson. (1998), **Os sentidos em movimento: linguagem, comunicação e educação**. Tese (Livre-docência) - ECA/USP, São Paulo.
- DOWBOR, L. (2001), **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação**. Petrópolis, Vozes.
- FREIRE, Paulo. (1969) **Extensão ou Comunicação?** Paz e Terra. São Paulo.
- FREIRE, Paulo. (1995), **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez.
- GOHN, Maria da Glória. (1999), *Educação não-formal e cultura política*. SP, Cortez.
- GOTTLIEB, Liana. *Cristianismo e marxismo no processo educacional de Ismar de Oliveira Soares*. In: **Revista Digital PCLA**, volume 3, abril-junho de (2002), página <http://www.metodista.br/unesco/PCLA/revista11/revista11.htm>, acessada em 30 de outubro de 2003.
- HERMOSILLA, Maria Helena & KAPLÚN, Mário. (1987), **La Educación para Los Medios en la Formación del Comunicador Popular**. Fundación de Cultura Universitária- FCU/UNESCO, Montevideo.
- KAPLÚN, Mário. **Continuidades y Rupturas en las búsquedas de un comunicador-educador**. Mimeo, s/d
- LAGO, Cláudia & ALVES, P.. (2004), **EDUCOM.RÁO: uma política pública que pensa a mudança como uma prática pedagógica**. Revista Científica – Faculdade Montessori Anno 3- Número 3.
- MACHADO, Eliany Salvatierra, (2002), **O Gosto Cultural de Jovens, estudo sobre o papel dos medias e dos valores culturais na construção do gosto**, Dissertação (Mestrado) – ECA/USP, São Paulo
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. (1995), *Heredando el futuro. Pensar la educación desde la comunicación*. **Revista Nómadas**, Bogotá, Diuc.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. (1997), **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro:
- MATTELART, Armand e MATTELART, Michèle. (1997), **História das teorias da comunicação**. Porto: Campo das Letras.
- PEREZ, José Roberto Rus. (1999), *Avaliação do Processo de Implementação: algumas questões metodológicas*. RICO, Elizabeth (org.) **Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate**.

- PERRENOUD, Philippe. (1999), **Construir as Competências desde a Escola**. Porto Alegre (Brasil), Artmed Editora.
- RAMAL, A. C. (2002), **Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem**. Porto Alegre, Artmed.
- SILVA FILHO, Genésio Zeferino. (2004), **Educomunicação e sua metodologia : um estudo a partir de ONGs no Brasil**. Tese (Doutorado) - ECA/USP, São Paulo.
- SOARES, Ana Rita. (1992), **Comunicação educativa para os presidiários**. Dissertação (Mestrado) - ECA/USP, São Paulo.
- SOARES, Ismar de Oliveira (Org.). (2001), **Caminhos da Educomunicação**. Editora Salesianas, São Paulo.
- SOARES, Ismar de Oliveira. (1988), **Do Santo Ofício à Libertação**. São Paulo: Paulinas.
- SOARES, Ismar de Oliveira. (1990), **A contribuição das ciências sociais para a avaliação dos programas de educação para a comunicação**. Tese (Livre-docência) - ECA/USP, São Paulo.
- SOARES, Ismar de Oliveira. (1995), *Tecnologias da Informação e novos atores sociais*. In: **Comunicação & Educação**, São Paulo: ECA/USP-Editora Moderna, 2(4): 41-45.
- SOARES, Ismar de Oliveira. (1996), **Sociedade da Informação ou da Comunicação**. São Paulo, Cidade Nova, 1996
- SOARES, Ismar de Oliveira. (2001), *Caminhos da Educomunicação na América Latina e nos Estados Unidos*. In: SOARES, Ismar de Oliveira (Org.). **Caminhos da Educomunicação**. Editora Salesianas, São Paulo, pp.35-46.
- VALDERRAMA, Carlos Eduardo (Org.). (2000), **Comunicación-Educación, Coordinadas, Abordajes y Travesías**, Bogotá, Universidad Central/DIUC.
- VYGOTSKY, L.S. (1991), **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes.
- WHITE, Robert A. (1998). *Recepção: a abordagem dos Estudos Culturais*. **Revista Comunicação & Educação**, 12, São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, pp. 57-76.

#### SITES

- [www.usp.br/educoradio/](http://www.usp.br/educoradio/)  
[www.usp.br/educoradio.centro-oeste/](http://www.usp.br/educoradio.centro-oeste/)  
[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)  
[www.usp.br/nce](http://www.usp.br/nce)